5.º Que para estes fins seria conveniente substituir a directoria por um só gerente, tendo como auxiliares um superintendente de sua confiança e um conselho fiscal da confiança da assembléa geral, reunindo-se este ordinariamente uma vez em cada mez e extraordinariamente todas as vezes que fôr convocado pelo gerente ou por deliberação propria.

6.º Que seria justo e util dar ao gerente, a par de sua maior responsabilidade, maior remuneração, a qual comtudo não deverá exceder á que actualmente se dá á directoria.

7.º Que deve ser creada uma conta de Deterioração, destinada a fazer face ás perdas ou reformas do material, ficando a actual conta de Fundo de Reserva destinada ás linhas ferreas ulteriores, que seja conveniente estabelecer.

Congratulam-se os commissarios com os seus associados pelos bons resultados, havidos no anno que terminou, por effeito de diversas circunstancias, sendo a principal a animação dos associados que parece ter destruido o anterior indifferentismo.

Sala das sessões, 12 de Fevereiro de 1879.

Os commissarios

Bernardo Barboza.

Francisco A. C. d'Aquino Mascarenhas.

Antonio da Silva Castro.

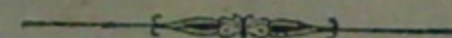
RELATORIO

APRESENTADO

A' ASSEMBLEA GERAL DOS ACCIONISTAS

DA

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1880

PARA'

Typ.—*Commercio do Pará*—Travessa das Mercêz N.º 42.

1880.

RELATORIO

Da Directoria da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, apresentado em sessão de Assembléa Geral dos Accionistas em 1 de Fevereiro de 1880.

Senhores Accionistas,

Por expressa determinação do art. 41.º dos nossos novos Estatutos, approvados pelo Decreto n.º 7550 de 22 de novembro do anno passado, temos hoje a honra de apresentar-vos o relatorio das operações da nossa empresa durante o anno de 1879.

Tendo allegado valiosos motivos para deixar de fazer parte desta directoria o Illm. Sr. Emilio Adolpho de Castro Martins, foi chamado para substituil-o o terceiro dos abaixo assignados, que entrou em exercicio no dia 18 de julho.

CAPITAL.

Do capital social, que, segundo o art.º 5.º dos novos Estatutos, deverá ser de rs. 400:000$000, dividido em 4,000 acções, apenas se acha realisada metade, ou 2,000 destas: sendo 1,128 da antiga emissão e 872 da moderna, effectuada, na fórma

da vossa resolução de 9 de dezembro de 1878, pelo preço de rs. 81$000 apenas 45—e as restantes, em numero de 827, á razão de rs. 80$000 cada uma; produzindo a nova emissão a somma de rs... 69:925$000. A' « lucros e perdas » foi debitada, como adiante vereis, a quantia de rs. 17:275$000, differença entre o valôr realisado e o nominal.

Pertence hoje esta empresa á 67 accionistas, relacionados no annexo sob n. 8. Effectuaram-se durante o anno findo 50 transferencias, no total de 1,058 acções, á preços de 75, 80, 85, 90, 100 e 103 por °/°.

RECEITA E DESPEZA.

Pelo balanço e demonstração da conta « Lucros e perdas » annexos sob n.os 1 e 2, verificareis que no anno de 1879 foi a nossa receita rs. 146:289$862, comprehendido o saldo de rs. 25:704$738, que passou de 1878; e que a nossa despeza attingio a somma de rs.................... 95:968$595
deixando o lucro real de rs........ 50:321$267

Existente:
em dinheiro rs........ 7:638$522.
e em materiaes rs.... 42:682$745.

Destes lucros, deduzido o sobredito saldo de 1878, ficam reduzidos os do anno passado á rs... 24:616$529.

E' deste saldo, que, segundo a ultima parte do art. 49.° dos Estatutos, se deve tirar as seguintes quotas:

Honorarios da directoria, na fórma do art. 21.°................	4:230$826
5 °/° para fundo de reserva, (art. 47.°).........................	1:230$826
10 °/° do capital realisado, para fundo de deterioração (art. 48.°)...	20:000$000
Sommando todas rs..........	25:461$652

Resta o saldo de rs. 24:859$615 para ser dividido pelos accionistas, conforme preceitua o art. 49.°. Não estando, porém, esse saldo realisado em dinheiro, nem podendo ser prejudicado o dividendo do corrente semestre, (art. 49.°) segue-se que não póde ser-vos feita tal distribuição, senão em acções, ao par, das que existem por emittir, visto representar aquelle saldo um valôr existente.

FUNDOS DE RESERVA.

A' fim de regularisar a nossa escripta, conforme as disposições dos novos Estatutos, entende a directoria que se deve começar a crear os dous fundos de garantia de que tratam os art.os 47.° e 48.°, mandando levar o saldo do antigo fundo de reserva, na importancia de rs. 23,460$464 á credito da conta da «Estrada» pela deterioração da sua segunda linha e do ramal da estrada do Arsenal.

Assim pois, os dous fundos creados pelos novos Estatutos ficarão constituidos, como já vistes: o de reserva apenas com a quantia de rs. 1:230$826,

ou 5 $_0|^0$ dos lucros liquidos verificados no balanço; e o de deterioração com a quantia de 20:000$000, ou 10 $_0|^0$ do capital realisado; mas, em compensação, ficará a nossa escripta por uma vez desembaraçada de cifras imaginarias.

PESSOAL.

Tendo adoecido gravemente em fins de julho o ex-gerente, Sr. José Duarte Rodrigues Bentes, concedemos-lhe, para tratar-se, dous mezes de licença com todos os seus vencimentos, em attenção ao seu precario estado de saude.

Para substituil-o nomeamos interinamente o Sr. major Luiz Eduardo de Carvalho, á fim de não ficarem interrompidos os trabalhos da construcção da terceira linha, em andamento, e bem assim outras obras de igual urgencia, de que adiante trataremos. Manifestando-se, porém, logo em seguida, da parte da maioria dos serventuarios subalternos, insolita indisciplina é desobediencia ás ordens do gerente interino e formando-se um pronunciamento collectivo com visos de *grève;* mister se fez o emprego de medidas de rigôr começando-se por dar a este funccionario, com a effectividade do emprego de gerente, no dia 19 de agosto, o necessario prestigio para abafar o movimento sedicioso e regularisar os diversos serviços por tal motivo alterados.

Temos satisfação em communicar-vos que este

cavalheiro tem correspondido á nossa espectativa, exercendo com prudencia, energia e dedicação o seu espinhoso cargo, de modo a estabelecer a bôa ordem e regularidade, que, de dia para dia, se vão observando em todos os ramos de serviço da companhia.

Conforme já vos tinhamos annunciado no transacto relatorio, tivemos necessidade de crear um almoxarifado, attendendo ao crescente deposito de materiaes e utensilios que é indispensavel acondicionar, arrecadar e conservar. O almoxarife, nomeado em 3 de fevereiro, tem igualmente o dever de escripturar em livros especiaes tanto as entradas e sahidas como as diversas applicações de uns e outros.

O augmento de serviço com a nova linha trouxe a necessidade de elevar o numero dos conductores, boleeiros e serventuarios das cocheiras.

Os annexos n.^{os} 4 e 5 mostram o pessoal actualmente em exercicio, suas cathegorias, vencimentos que percebe e a relação nominal dos serventuarios.

Do annexo n.º 6 se conhece as importancias das folhas mensaes de pagamento durante os dous semestres do anno passado, provindo o augmento que se nota nas dos mezes de maio á novembro das obras extraordinarias effectuadas durante esses mezes, ao serviço da 3.ª linha e ás gratificações aos empregados do tráfego pelo serviço nocturno extraordinario durante as duas quinzenas das festas do arraial.

Vereis que essa verba da nossa despeza attingio a importante somma de rs. 52:710$460.

ESTRADA E SEU CUSTEIO.

O assentamento da terceira linha, começado em fins de maio, só ficou concluido em fins de agosto, sendo inaugurado o seu tráfego no memoravel dia 7 de setembro.

Esta linha ferrea mede a estensão de 3475.^{m} desde o largo de Palacio até o centro da estação, inclusive o desvio que demora entre as travessas de S. Matheus e do chafariz do Bispo; a sua bitóla é de 0,75.^{m} e os seus materiaes e mão d'obra custaram-nos a quantia de rs. 36:954$217.

Comquanto seja o seu material metallico de primeira qualidade e os apôios ou dormentes das madeiras mais apropriadas, não contavamos, certamente, que esta obra nos ficasse por tão elevado preço. Deo causa a essa carestia, como deveis estar lembrados, a inopinada occorrencia da maior baixa do cambio precisamente na epocha em que deviamos effectuar o pagamento dos materiaes importados dos Estados-Unidos.

Esta linha, apezar de nova, já soffreo importantes reparos, sendo necessario aterrar de novo e guarnecer de estacadas varias secções, assentadas em terrenos declives, e carcomidas pelas chuvas torrenciaes proprias da estação.

A despeza com o seu custeio foi de rs. 5:102$689.

Na primeira linha, além de repetidos concertos, foi indispensavel reformar radicalmente a secção comprehendida entre a rua de Santo Antonio, no ponto em que começa a da Trindade e o extremo occidental da praça de D. Pedro 2.°. Foram substituidos os dormentes deteriorados, rectificado o nivellamento do seu leito e retirados os desvios automaticos da rua de Santo Antonio, que, em vez de facilitarem, difficultavam o transito dos bonds e lhes faziam dar encommodos solavancos. Igualmente deverão ser retirados os da praça de Pedro 2.° e os da estrada de Nazareth. Esses desvios, tão preconisados nos Estados-Unidos, não servem decididamente para o nosso paiz, onde o clima, os costumes e regimen publicos são de todo o ponto dissemelhantes.

Taes reformas e substituições elevaram o custeio da 1.ª linha á somma de rs. 34:645$860.

A segunda linha necessita de consideraveis reparos, por se acharem damnificados pela acção do tempo muitos dos seus dormentes e o seu nivellamento deprimido em varias paragens. Nella se fizeram alguns concertos mais urgentes afim unicamente de não interromper-se o seu tráfego. Despendeo-se com o seu custeio a quantia de rs. 1:275$724.

Total do custeio das tres linhas rs. 41:024$273.

TREM RODANTE.

Actualmente possue a nossa empresa o seguinte material rodante: Uma locomotiva, 24 bonds, uma

carreta descoberta para cargas, uma dita com caixa para acondicionar ferramentas e materiaes pouco pesados e duas carroças communs, tudo em perfeito estado de conservação;—e mais: uma locomotiva pequena, uma carroça de conducção e um aviso, em estado inservivel.

Durante o anno de 1879 foram fabricados 15 bonds, dos quaes 8 de bitóla larga (1,40.^{m}) e 7 de bitóla estreita (0,75.^{m}). Dos primeiros 4 são fechados, proprios para a estação invernosa e 4 abertos, destinados ao serviço das duas antigas linhas; dos outros 7, destinados ao serviço da 3.ª linha, seis admittem 16 passageiros e um 20.

Foi reconstruido o antigo bond fechado que fazia e está fazendo o serviço da segunda linha e reparados e pintados os oito bonds existentes, que foram construidos em 1878.

O termo medio do custo de cada um dos carros de bitóla larga foi de rs. 1:434$455 e o de cada um dos menores em rs. 1:280$541.

Estes preços ficariam mais reduzidos se alguns materiaes importados do exterior não chegassem em quadras de cambios desvantajosos.

Ainda nos restão materiaes sufficientes para fabricar alguns bonds de que provavelmente teremos necessidade e, bem assim, alguns carros apropriados para conducção de cargas.

ANIMAES E SEU SUSTENTO.

Existiam em 31 de dezembro de 1878 setenta

animaes muares; compraram-se durante o anno de 1879—86. Foram vendidos—33 por incapazes para o serviço; morreram—14 em consequencia de molestias e sinistros; restam—109.

Destes acham-se prestando serviço activo nas 3 linhas—63.

Existem em pastoradouro na fazenda *Guadeloupe* do Sr. Tenente-Coronel Custodio Pedro de Mello Freire Barata—46. Para vigial-os e cuidar no seu tratamento paga-se a uma pessôa da confiança d'aquelle Sr. a gratificação mensal de rs. 50$000.

Tomamos esta resolução em 8 de outubro na esperança de obter resultado satisfactorio evitando a prejudicial alternativa de alimentar por tempo indefinido e dispendiosamente os imprestaveis para o serviço até refazerem-se, ou vendel-os em leilão por qualquer preço, como até aqui tem acontecido.

O termo medio do preço dos comprados durante o anno foi de rs. 170$068.

O seu valôr total, como consta do inventario, é 20:055$068.

Gastou-se com o seu sustento rs. 16:988$811.

TRÁFEGO E MOVIMENTO DE PASSAGEIROS.

Do annexo sob n.º 3 vereis que o total das viagens durante o anno de 1879 foi de 22,924: das

quaes 19,394 na primeira linha; 796 na segunda; e 2,734 na terceira.

Na 1.ª linha houve 3 fretamentos
Na 2.ª » 19 »
Na 3.ª » 9 »

A renda total proveniente do transito foi de rs. 119:299$500; cabendo á 1.ª 105:255$150; á 2.ª 2:998$250; e á 3.ª 11:045$500.

A renda proveniente de fretamentos foi:

Na 1.ª linha	42$000	
Na 2.ª »	183$000	
Na 3.ª »	81$000	— 306$000

O movimento de passageiros foi:

Na 1.ª linha de	437,189	
Na 2.ª »	11,457	
Na 3.ª »	44,147	
Total	———	492,793

inclusive 6,159 portadores de passes gratuitos; mas não contando os passes permanentes de varios empregados do governo, os passageiros de carros fretados e os empregados da Companhia.

Supprimimos em fins de abril as assignaturas, por darem occasião á abusos e odiosidades prejudiciaes á Companhia.

OBRAS EFFECTUADAS.

Além dos necessarios reparos e pintura nos 8

bonds existentes no principio do anno, concertos da cocheira, destocamento do terreno ultimamente adquirido e outras obras de somenos importancia, effectuaram-se durante o anno findo as seguintes:

1.ª A terceira linha ferrea, cuja extenção, bitóla e valor já foram descriptos;

2.ª Uma cocheira no novo terreno, medindo 40.m de comprimento sobre 9.m de largura, na importancia de rs. 6:228$450;

3.ª Um telheiro para abrigar os bonds em serviço da 3.ª linha, de 33.m de comprimento sobre 7.m de largura, na importancia de rs. 915$840;

4.ª O novo escriptorio, edificado de tijollos com tecto forrado, situado no centro da estação, na importancia de rs. 3:906$339;

5.ª Quinze novos bonds e um reconstruido, sendo nove destinados ás linhas de bitóla larga e sete á de bitóla estreita para o serviço da 3.ª linha;

6.ª Um estrado de madeira duravel em frente á sala de espera para facilitar o embarque e desembarque dos passageiros nos dias chuvosos;

7.ª Um soalho em um dos quartos do almoxarifado, com cabides e mais preparos para pendurar arreios e um portão; tudo no valor de rs. 189$600;

8.ª Uma meza de cedro polida no de rs. 30$000.

OBRAS NECESSARIAS.

1.ª *A quarta linha de estrada.* Sendo de gran-

de urgencia o assentamento da nossa quarta linha, por expirar em outubro deste anno o decenio concedido na clausula 11.ª do contracto de 1.º de setembro de 1869, mandamos proceder aos necessarios estudos preliminares e em dezembro ultimo pedimos ao Exm. Sr. Presidente da Provincia não só a sua approvação ao traçado e planta que apresentamos, mas tambem que mandasse prefixar o nivelamento e declive necessarios ao escoamento das aguas pluviaes no extenso tracto de terrenos ainda não preparados, que a linha ferrea tinha de atravessar.

O trajecto que apresentamos ao Governo Provincial é o seguinte: partir a linha da estação pela estrada de S. Jeronymo, dobrar á direita pela travessa Dois de Dezembro passando pela frente do hospital da Real Sociedade Beneficente, largo de Santa Luzia, estrada de S. João, ou da Olaria, seguir por esta á esquerda, pela frente da doca do Imperador e rua dos Martyres, seguir pela travessa da Piedade, dobrar pela frente do quartel de policia, largo de Santo Antonio, descendo pelo lado da Sacramenta, d'ahi pela rua de Belem, frente da Alfandega, rua do Imperador, travessa da Companhia até o largo de Palacio. Medindo este percurso 4,693.^{m} virá a ter esta linha com os necessarios desvios a extensão de 5 kilometros.

Reflectindo, porém, posteriormente sobre essa passagem da nova linha por cerca de 1,500 metros de terrenos ainda pouco ou nada edificados e que conservam os primittivos accidentes naturaes, su-

jeitos, por isso mesmo, a futuras alterações de nivelamento para dar determinado curso as aguas pluviaes, parece-nos mais vantajoso tanto ao publico como á esta empresa fazer seguir a linha ferrea pela estrada de S. Jeronymo até a travessa do Principe, descer por esta até a estrada de S. João, doca do Imperador, rua dos Martyres, curvando-a no largo da Mizericordia para ir entroncal-a na 1.ª linha á rua de Santo Antonio.

Com este novo trajecto poupa-se grande despeza com o assentamento de muitos metros de via ferrea e, por se achar todo elle edificado, utilisar-se-ha immediatamente dos beneficios da nova linha crescido numero de moradores das duas primeiras ruas, que d'elles ficariam privados seguindo esta a supra mencionada direcção.

Mais tarde, todavia, poderemos estabelecer um ramal, que pela estrada de S. João vá até o matadouro municipal, onde será indispensavel estabelecer uma cocheira para os animaes privativamente empregados nesse serviço.

Tomando por base o preço de rs. 11$000 por que sahio o metro corrente da 3.ª linha, accrescido das despezas necessarias com aterros, obras de arte e augmento de bitóla, orçou o nosso gerente o seu custo em rs. 55:000$000, se elle tiver de ser construido segundo o primitivo traçado; se, porém, adoptardes de preferencia o segundo dar-se-ha no seu custo reducção proporcional á differença de extensão.

Para realisar esta obra, propõem a directoria a

emissão de 400 á 500 acções, das 2,000 que constituem a metade não realisada do nosso capital.

2.ª *A quinta linha.* Parece a esta directoria de bom conselho aproveitar a secção de via ferrea denominada « ramal da Trindade » reparando-a convenientemente e prolongando-a até a rua do Espirito-Santo, estendendo-se por esta até o largo da Sé e d'ahi pela calçada do Collegio até encontrar a 1.ª linha em frente á travessa do Seminario.

Esta linha atravessando um bairo populoso e privado de meios faceis de locomoção deve proporcionar á Companhia lucros satisfactorios. Brevemente serão concluidos os necessarios estudos para tratar-se este anno do seu assentamento, dado o caso de assim resolverdes.

3.ª *Novos vehiculos.* Julgamos conveniente a fabricação de mais bonds, carretas fechadas para conducção de cargas e mais duas carroças; assim como que se augmente o telheiro-deposito em que devem abrigar-se.

4.ª Substituição do soalho das cocheiras por calçamento de pedra com os necessarios esgotos e encanamento.

OFFICINAS.

Funccionam actualmente na estação tres officinas: de carpinteiros, ferreiros e corrêeiros. Nellas se fabrica varias obras importantes como bonds, arreios etc. e repara-se as que precisam de concertos.

MATERIAES EM DEPOSITO.

Do minucioso e exacto inventario recentemente concluido, conhecereis o crescido material que possue a companhia. Todo elle acha-se o melhor possivel acondicionado e sob a guarda do almoxarife. Nenhuma exaggeração existe nos valores dos differentes objectos, alguns dos quaes soffreram notavel reducção.

Sentimos actualmente necessidade de encommendar trilhos, para os reparos das linhas; em compensação temos em deposito cerca de 5,000 dormentes, das excellentes madeiras *acapú* e *maçaranduba*.

Do balanço vereis que importam os materiaes em deposito em 40:599$756.

PREDIOS E TERRENOS.

Conserva a Companhia todos os que possuia no começo do anno passado, tendo sido paga pontualmente no dia 30 de dezembro a quantia de rs. 12:000$000 que deviamos ao Exm. Commendador Pimenta Bueno, preço da cocheira e terreno que nos havia vendido á praso maior de um anno.

Ainda não foi possivel eximir-nos da superflua despeza de rs. 672$000 que annualmente pagamos á proprietaria do terreno sito á praça de S. Braz.

ENGENHEIRO FISCAL.

Por acto do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 22 de dezembro ultimo, foi nomeado engenheiro fiscal desta Companhia o Sr. José Luiz Coelho, em substituição do Dr. José Joaquim da Gama Malcher.

Já por acto de 16 do mesmo mez havia S. Exc. reduzido á rs. 1:200$000 a gratificação annual de dous contos de réis, que percebia o serventuario d'este emprego. Devemos á S. Exc. esta equidade por nós em vão reclamada ha quasi tres annos.

PRIVILEGIO.

Havendo ambiguidade na redacção da clausula 11.ª do nosso contracto com o Governo Provincial de 1 de setembro de 1869, S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, por officio de 3 de janeiro ultimo, dignou-se declarar que só no dia 23 de outubro vindouro é que finda o praso do privilegio concedido para escolha de ruas e assento das novas linhas desta empresa.

ESTATUTOS.

Pelo Decreto n.º 7,550 de 22 de novembro do anno passado, publicado no Diario Official n.º 327 de 4 de dezembro, foi approvado, conforme já fos-

tes informados, o projecto de novos Estatutos que confeccionastes. Entendeo o Governo Imperial fazer-lhe treze modificações, algumas dellas importantes, como seja a que preceitua que os nossos balanços, exames de contas e distribuições de dividendos sejam semestraes, bem assim o do art. 52.º referente aos fundos de reserva e de deterioração.

Agora que já temos a nossa lei organica falta-nos apenas organisar de accordo com ella os regulamentos de que trata o seu art. 22.º, tarefa que não podemos concluir pela demora que houve na sua approvação e que, á nosso pesar, deixamos aos nossos successores.

CONCLUSÃO.

Nisto se cifram, Srs. Accionistas as informações resumidas que tinhamos a dar-vos. Mais amplos detalhes encontrareis no minucioso relatorio do nosso gerente.

A' digna Commissão fiscal, que ides eleger, ministraremos de bom grado todos os esclarecimentos de que precisar para formular um juizo seguro acerca do estado actual da nossa empresa. Os livros, archivo e todos os haveres da Companhia estão desde já a sua disposição, na fórma do art.º 46.º dos novos Estatutos.

Resta-nos, por ultimo, Srs. Accionistas, agradecer-vos a consideração e confiança com que nos honrastes.

Pará 1.º de Fevereiro de 1880.

Dr. Augusto Thiago Pinto.
Nicoláo Martins.
José Custodio de Mello Freire Barata.

N. I

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 31 de Dezembro de 1879.

ACTIVO

Terreno á rua de Santo Antonio	3:000$000
Estação antiga—telheiro á estrada da Independencia	5:000$000
Acções a emittir	200:000$000
Pierre Pothier	200$000
Banco Commercial	4:596$818
Animaes—por 109 existentes	20:055$068
Estação nova	46:603$390
Trem rodante	41:269$536
Estrada	96:539$536
Utensilios	4:013$626
Materiaes em deposito	40:599$756
Caixa—saldo existente hoje	3:041$704
S. E. & O.	464:919$434

PASSIVO

Capital—4,000 acções de 100$000 réis	400:000$000
Dividendo—que falta pagar	804$800
Credores diversos	12:725$867
Bilhetes	1:067$500
Commissão da Directoria	4:230$826
Fundo de reserva	1:230$826
Fundo de deterioração	20:000$000
Lucros & Perdas—saldo dos lucros liquidos	24:859$615
S. E. & O.	464:919$434

Belem, 31 de Dezembro de 1879.

O Guarda-livros,

Theodoro Chaves.

N. 2

DEMONSTRAÇÃO da conta—Lucros e Perdas—relativamente ao anno hoje findo de 1879.

DEBITO

Imposto de industria e profissão—dous exercicios e multas		121$119
Importancia do 4.º dividendo		9:019$200
Custeio da Estrada: 1.º semestre	17:271$245	
« « « 2.º «	23:753$028	41:024$273
Sustento de animaes: 1.º semestre	8:658$860	
« « « 2.º «	8:329$951	16:988$811
Seguro, contra incendio, da nova cocheira e de 16 carros novos	149$250	
Novo seguro da Estação e carros, até 20 de outubro de 1880	234$750	384$000
Importancia dada para auxiliar festejos de particulares no largo de S. José, por occasião da inauguração da 3.ª linha	100$000	
Idem para as festas de Nazareth	300$000	
« « « « « S. Braz	200$000	600$000
Direitos pela approvação dos novos Estatutos da Companhia		319$000
Despezas não classificadas		90$000
Abatimentos ordenados pela Directoria:		
Nos carros	1:493$757	
Em utensilios	3:116$908	
Na Estação nova	916$320	5:526$985
Pelo prejuizo na venda de acções a baixo do par		17:275$000
Idem na venda de 23 muares, ou differença entre o preço da venda e o valor porque estavam no ultimo balanço		2:212$411
Por 14 muares, que morreram durante o anno		2:407$796
Commissão da Directoria, ou seus honorarios e gratificações do anno hoje findo, segundo o art. 21 dos novos Estatutos	4:230$826	
Fundo de reserva—5 % dos lucros liquidos do anno	1:230$826	
Fundo de deterioração—10 % do primitivo capital realisado da Companhia, conforme os arts. 48 e 49 dos citados Estatutos	20:000$000	
Balanço à c/n.	24:859$615	50:321$267
S. E. & O.		146:289$862

CREDITO

Saldo, que passou de 1878		25:704$738
Renda de passagens: 1.º semestre	46:844$000	
« « « 2.º «	72:455$500	119:299$500
Juros das quantias depositadas no Banco Commercial, vencidos hoje		322$612
Valor do carro de carga, que não entrou no ultimo inventario e foi, por isso, indevidamente incluido nos abatimentos em Trem rodante no anno de 1878		893$246
Abatimentos em algumas das contas pagas no anno		69$766
S. E. & O.		146:289$862

Belem, 31 de Dezembro de 1879.

O Guarda-Livros,

N. 3

MAPPA demonstrativo do trafego, movimento de passageiros e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao anno de 1879.

1879 Mezes	1.ª Linha Viagens	1.ª Linha Carros	1.ª Linha Passagens Gratis	1.ª Linha Passagens A assignantes	1.ª Linha Receita diaria Em bilhetes	1.ª Linha Receita diaria Em dinheiro	1.ª Linha Total de passageiros	2.ª Linha Viagens	2.ª Linha Carros	2.ª Linha Passagens Gratis	2.ª Linha Passagens A assignantes	2.ª Linha Receita diaria Em bilhetes	2.ª Linha Receita diaria Em dinheiro	2.ª Linha Total de passageiros	3.ª Linha Viagens	3.ª Linha Carros	3.ª Linha Passagens gratis	3.ª Linha Receita diaria Em bilhetes	3.ª Linha Receita diaria Em dinheiro	3.ª Linha Total de passageiros	Total geral Viagens	Total geral Carros	Total geral Passagens Gratis	Total geral Passagens A assignantes	Total geral Receita diaria Em bilhetes	Total geral Receita diaria Em dinheiro	Total geral Total de passageiros	Rendas extraordinaria de: Viagens por fretes nas tres linhas	Rendas extraordinaria de: Assignaturas nas 1.ª e 2.ª linhas	Total das rendas quer em dinheiro, quer em bilhetes
Janeiro	1:473	1:473	545	6:507	981	5:610$000	30:473	68	68	3	4	47	184$250	791	......	......	......	......	....	......	1:541	1:541	548	6:511	1:028	5:794$250	31:264	8:000	810$000	6:869$250
Fevereiro	1:313	1:313	345	6:028	693	5:374$250	28:563	60	60	8	7	49	145$000	524	......	......	......	......	....	......	1:373	1:373	353	6:035	742	5:489$250	29:087	8:000	922$500	6:605$250
Março	1:547	1:547	518	7:109	674	6:6[illegible]$500	34:767	68	68	1	......	64	165$250	726	......	......	......	......	....	......	1:615	1:615	519	7:109	738	6:781$750	35:493	......	1:042$500	8:008$750
Abril	1:584	1:584	429	5:929	1:0[illegible]8	7:039$750	35:615	64	64	......	56	58	172$500	804	......	......	......	......	....	......	1:648	1:648	429	5:985	1:156	7:212$250	36:419	16:000	970$000	8:487$250
Maio	1:636	1:636	582	......	969	8:278$000	34:663	66	66	2	......	51	194$250	830	......	......	......	......	....	......	1:702	1:702	584	......	1:020	8:472$250	35:493	24:000	....	8:751$250
Junho	1:506	1:506	458	......	787	7:624$750	31:744	66	66	1	......	57	254$500	1:076	......	......	......	......	....	......	1:572	1:572	459	......	844	7:879$250	32:820	32:000	....	8:122$250
Julho	1:613	1:613	718	......	834	8:382$000	35:080	66	66	49	......	50	185$250	840	......	......	......	......	....	......	1:679	1:679	767	......	884	8:567$250	35:920	24:000	....	8:812$250
Agosto	1:676	1:676	595	......	1:139	8:715$000	36:594	69	69	37	......	71	265$500	1:170	......	......	......	......	....	......	1:745	1:745	632	......	1:210	8:980$500	37:764	......	....	9:283$000
Setembro	1:541	1:541	454	......	1:141	8:260$500	34:637	67	67	4	......	71	273$750	1:170	459	459	195	282	2:198$250	9:270	2:067	2:067	653	......	1:494	10:732$500	45:077	28:000	....	11:134$000
Outubro	1:804	1:804	500	......	1:712	[illegible]:643$250	56:785	67	67	7	......	79	226$500	992	705	705	35	471	3:398$000	14:098	2:576	2:576	542	......	2:262	17:267$750	71:875	31:000	....	17:864$250
Novembro	1:849	1:849	360	......	1:37[illegible]	[illegible]:057$250	41:961	66	66	8	......	67	294$000	1:251	780	780	37	384	2:613$500	10:875	2:695	2:695	405	......	1:823	12:964$750	54:087	80:000	....	13:500$500
Dezembro	1:852	1:852	237	......	1:03[illegible]	8:759$250	36:307	69	69	9	......	45	307$250	1:283	790	790	22	187	2:423$750	9:904	2:711	2:711	268	......	1:265	11:490$250	47:494	55:000	....	11:861$500
Sommas	19:394	19:394	5:741	25:573	12:433	98:360$500	437:189	796	796	129	67	709	2:638$000	11:457	2:734	2:734	289	1:324	10:633$500	44:147	22:924	22:924	6:459	25:640	14:466	111:632$000	492:793	306:000	3:745$000	119:299$500

OBSERVAÇÕES

No total dos passageiros gratis não estão incluidos: os Empregados publicos com passes permanentes; os Srs. directores, empregados e mais pessoal da Companhia e, finalmente, os passageiros dos carros fretados, que tambem não figuram no total de passageiros, o qual deve elevar-se, aproximadamente, a 497:293.

A importancia das viagens por frete foi obtida: Na 1.ª linha—42$000 réis; na 2.ª—183$000 réis; e na 3.ª—81$000 réis.

O Guarda-Livros,

THEODORO CHAVES.

N. 3

MAPPA demonstrativo do trafego, movimento de passageiros e renda da Companhia Urbana da

ao anno de 1879.

1879	1.ª LINHA.							2.ª LINHA.							3.ª LINHA.						
			Passagens.		Receita diaria.					Passagens.		Receita diaria						Receita diaria.			
Mezes.	*Viagens*	*Carros.*	*Gratis.*	*A assignantes.*	*Em bilhetes*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros.*	*Viagens.*	*Carros.*	*Gratis.*	*A assignantes.*	*Em bilhetes.*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros.*	*Viagens.*	*Carros.*	*Passagens gratis.*	*Em bilhetes.*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros*	*Viagens.*
Janeiro	1:473	1:473	545	6:507	981	5:610$000	30:473	68	68	3	4	47	184$250	791	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:541
Fevereiro	1:313	1:313	345	6:028	693	5:374$250	28:563	60	60	8	7	49	115$000	524	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:373
Março	1:547	1:547	518	7:109	674	6:64[illegible]$500	34:767	68	68	1	.....	64	165$250	726	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:615
Abril	1:584	1:584	429	5:929	1:0[illegible]8	7:039$750	35:615	64	64	.....	56	58	172$500	804	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:648
Maio	1:636	1:636	582	.....	969	8:278$000	34:663	66	66	2	.....	51	194$250	830	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:702
Junho	1:506	1:506	458	.....	787	7:624$750	34:744	66	66	1	.....	57	254$500	1:076	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:572
Julho	1:613	1:613	718	.....	834	8:382$000	35:080	66	66	49	.....	50	185$250	840	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:679
Agosto	1:676	1:676	595	.....	1:139	8:715$000	36:594	69	69	37	.....	71	265$500	1:170	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:745
Setembro	1:541	1:541	454	.....	1:141	8:260$500	34:637	67	67	4	.....	71	273$750	1:170	459	459	195	282	2:198$250	9:270	2:067
Outubro	1:804	1:804	500	.....	1:712	13:643$250	56:785	67	67	7	.....	79	226$500	992	705	705	35	471	3:398$000	14:098	2:576
Novembro	1:849	1:849	360	.....	1:372	10:057$250	41:961	66	66	8	.....	67	294$000	1:251	780	780	37	384	2:613$500	10:875	2:695
Dezembro	1:852	1:852	237	.....	1:033	8:759$250	36:307	69	69	9	.....	45	307$250	1:283	790	790	22	487	2:423$750	9:904	2:711
Sommas	19:394	19:394	5:741	25:573	12:433	98:360$500	437:189	796	796	129	67	709	2:638$000	11:457	2:734	2:734	289	1:324	10:633$500	44:147	22:924

OBSERVAÇÕES

No total dos passageiros gratis não estão incluidos: os Empregados publicos com passes permanentes; os Srs. directores, empregados e mais pessoal da Companhia e, finalmente, os passageiros dos carros fretado

A importancia das viagens por frete foi obtida: Na 1.ª linha—42$000 réis; na 2.ª—183$000 réis; e na 3.ª—81$000 réis.

N. 3

…o de passageiros e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao anno de 1879.

…ª LINHA.				3.ª LINHA.						TOTAL GERAL.										
…ENS.	RECEITA DIARIA						RECEITA DIARIA.					PASSAGENS.		RECEITA DIARIA.			RENDAS EXTRAORDINARIA DE:		
A assignantes.	*Em bilhetes.*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros.*	*Viagens.*	*Carros.*	*Passagens gratis.*	*Em bilhetes.*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros*	*Viagens.*	*Carros.*	*Gratis.*	*A assignantes.*	*Em bilhetes.*	*Em dinheiro.*	*Total de passageiros.*	*Viagens por fretes nas trez linhas.*	*Assignaturas nas 1.ª e 2.ª linhas.*	*Total das rendas quer em dinheiro, quer em bilhetes.*
4	47	184$250	791	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:541	1:541	548	6:511	1:028	5:794$250	31:264	8:000	810$000	6:869$250
7	49	115$000	524	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:373	1:373	353	6:035	742	5:489$250	29:087	8:000	922$500	6:605$250
.....	64	165$250	726	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:615	1:615	519	7:109	738	6:781$750	35:493	....	1:042$500	8:008$750
56	58	172$500	804	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:648	1:648	429	5:985	1:156	7:212$250	36:419	16:000	970$000	8:487$250
.....	51	194$250	830	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:702	1:702	584	.....	1:020	8:472$250	35:493	24:000	....	8:751$250
.....	57	254$500	1:076	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:572	1:572	459	.....	844	7:879$250	32:820	32:000	....	8:122$250
.....	50	185$250	840	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:679	1:679	767	.....	884	8:567$250	35:920	24:000	....	8:812$250
.....	71	265$500	1:170	.....	.....	.....	.....	....	.....	1:745	1:745	632	.....	1:210	8:980$500	37:764	....	....	9:283$000
.....	71	273$750	1:170	459	459	195	282	2:198$250	9:270	2:067	2:067	653	.....	1:494	10:732$500	45:077	28:000	....	11:134$000
.....	79	226$500	992	705	705	35	471	3:398$000	14:098	2:576	2:576	542	.....	2:262	17:267$750	71:875	31:000	....	17:864$250
.....	67	294$000	1:251	780	780	37	384	2:613$500	10:875	2:695	2:695	405	.....	1:823	12:964$750	54:087	80:000	....	13:500$500
.....	45	307$250	1:283	790	790	22	187	2:423$750	9:904	2:711	2:711	268	.....	1:265	11:490$250	47:494	55:000	....	11:861$500
67	709	2:638$000	11:457	2:734	2:734	289	1:324	10:633$500	44:147	22:924	22:924	6:159	25:640	14:466	111:632$000	492:793	306:000	3:745$000	119:299$500

OBSERVAÇÕES

…s. directores, empregados e mais pessoal da Companhia e, finalmente, os passageiros dos carros fretados, que tambem não figuram no total de passageiros, o qual deve elevar-se, aproximadamente, a 497.293.
…—81$000 réis.

O GUARDA-LIVROS,

THEODORO CHAVES.

Ns. 4 e 5

RELAÇÃO nominal dos empregados existentes na Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense em Janeiro corrente.

OCCUPAÇÕES	NOMES	VENCIMENTOS POR MEZ	OBSERVAÇÕES
Superintendente	Major Luiz Eduardo de Carvalho	300$000	
Engenheiro fiscal	José Luiz Coelho	100$000	
Guarda-livros	Theodoro F. d'Andrade Chaves	133$333	
1.º Caixeiro	M. Cardoso de Faria	100$000	
Almoxarife	Juvencio Tavares Sarmento e Silva	70$000	
2.º Caixeiro	Narciso Ferreira Borges	60$000	
Conductor	João Paulino Duarte	$	Serve de capataz da linha.
«	José Pio d'Araujo Pinho	100$000	
«	João H. d'Azevedo Quebra	85$000	
«	Antonio José Ferreira Guimarães	75$000	
«	Raymundo Narciso de Souza	75$000	
«	Antonio Francisco de Paiva	75$000	
«	Luiz de Vasconcellos Lima	75$000	
«	Raymundo Antonio de Paiva	60$000	
«	João Carlos Haussler	60$000	
«	Vago	......	Preenche interinamente 1 dos 2.os officiaes das officinas.
Boleeiro	Manoel de Mattos	80$000	
«	José da Silva Borges	80$000	
«	Salazar da Rocha	70$000	
«	Pedro Marcollino	80$000	
«	Izidoro Cassart	70$000	
«	Raymundo Nonnato da Cunha	70$000	
«	José de Oliveira Camara	80$000	
«	Francisco Vieira	70$600	
«	Daniel Lopes dos Santos	70$000	
Cocheiro	João Antonio d'Oliveira	100$000	Serve de capataz.
«	Felippe de Andrade	65$000	« de sub-capataz.
«	Antonio Brandão	60$000	
«	José Francisco d' Assis	60$000	
«	Pedro Alves da Silva	60$000	
«	Felippe de Santiago	60$000	
«	Francisco Felix d'Aguiar	60$000	
«	João Antonio de Vasconcellos	60$000	
«	Francisco Vaz	55$000	
«	Vicente Ferreira de Rocha	45$000	
«	Eduardo Brandão	45$000	
«	Francisco José dos Santos	50$000	
«	José Ribeiro	50$000	
Pintor	Eduardo José Antonio Corrêa	60$000	
Servente do escriptorio	Joaquim da Silva Figueiredo	55$000	Serve tambem de lampionista.
« do almoxarifado	Lucas Lescano	45$000	Encarregado da limpeza das machinas.
Ferrador	Fulgencio José d'Oliveira Catete	80$000	
Carapina	Jorge Affonso	105$000	Serve de mestre da officina.
«	Vital Ferreira Torres	75$000	« de official.
«	Tito de Araujo	45$000	« de 2.º dito.
«	Raymundo Nonnato de Belem	45$000	« de « dito.
Ferreiro	Anastacio José Cardoso	75$000	« de mestre da officina.
«	Clarindo Gomes Franco	45$000	« de 2.º official.
«	Alfredo Braga	45$000	« de « «
Correeiro	Manoel Baptista Mardel	50$000	
Capataz da linha	João Paulino Duarte	100$000	
Trabalhador	Wenceslau Ramos	60$000	
«	Agapyto Ramira	60$000	
«	Marcellino	60$000	
«	Silvestre	45$000	
«	José Maria	45$000	
«	Pedro Gonçalves	45$000	

Belem, 1.º de Janeiro de 1880.

O Superintendente,

Major Luiz Eduardo de Carvalho.

RELAÇÃO nominal dos Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 25 de Janeiro de 1880.

Ns.	Nomes	Acções
1	A. F. Wilson	23
2	D. Anna Leitão da Cunha	1
3	Affonso & Gonçalves	26
4	Antonio da Silva Villar	5
5	Antonio Rodrigues do Couto	50
6	Antonio José Antunes Sobrinho	5
7	Antonio da Silva Castro	74
8	Dr. Antonio Francisco Pinheiro	106
9	Dr. Augusto Thiago Pinto	16[illegible]
10	Augusto Labieno Pinto	1
11	Balthazar do Rego Cordeiro	120
12	Bernardo Barbosa	15
13	Bernardino de Senna Lameira	[illegible]
14	Bruno Alvares Lobo	7
15	Coval Braga & Amorim	3
16	E. W. Schramm	100
17	D. Ermelinda A. de Almeida	6
18	Emilio Adolpho de Castro Martins	20
19	Francisco A. Esk Ferrari	3
20	Francisco Xavier Pereira de Mello (coronel)	122
21	Francisco Joaquim Pereira & C.ª	6
22	Francisco Joaquim Pereira	6
23	Francisco de Salles de Mello Freire Barata	50
24	Frederico Augusto da Gama e Costa (capitão)	50
25	Frederico Bento de Almeida	5
26	Guilherme Purcell	10
27	Gustavo Sesselberg	50
28	Izidoro Lourenço Ribeiro	3
29	João Luiz de La-Rocque	2
30	João Pinto de Araujo Junior	1
31	João Gomes de Farias (capitão de mar e guerra)	20
32	João Gualberto Malcher Cunha	3
		1060

Ns.	Nomes	Acções
	Transporte	1060
33	Dr. João Lourenço Paes de Souza	1
34	João Ignacio Pereira da Motta	50
35	João F. G. Pereira de Mello	10
36	D. Joanna da Ponte e Souza	2
37	Joaquim Marcellino Rosa (herdeiros de)	24
38	José Maria G. Pereira de Mello	10
39	José Pinto de Araujo	3
40	José Francisco Pinheiro	80
41	José Soares de Souza	50
42	José Antonio de Mattos	2
43	José Luiz de Andrade	30
44	José Custodio de Mello Freire Barata	50
45	José Luiz Cordeiro (herdeiros de)	3
46	Dr. José Paes de Carvalho	50
47	L. A. Grossmann	50
48	Leonidas Ramiro da Silva Castro	50
49	Lourenço Evangelista de Paula	50
50	Luiz Eduardo de Carvalho (major)	90
51	Manoel Antonio de Oliveira Bastos (herdeiros de)	3
52	Manoel José de Carvalho & C.ª	9
53	Manoel Antão	2
54	Manoel Barnabé Monteiro Baena	50
55	Manoel Joaquim de Almeida (herdeiros de)	1
56	Mauá & C.ª	25
57	Mello & C.ª	10
58	D. Maria Luiza Bandeira Cabral	3
59	D. Mariana Izabel de Araujo Bahia	1
60	Nicoláo Martins	102
61	Olympio S. G. Pereira de Mello	10
62	Ricardo José da Cruz	3
63	Roberto Hunter	2
64	Singlehurst Brocklehurst & C.ª	41
65	Santos & Oliveira	1
66	Thomas John Shipton Green	63
67	Talisman de Figueiredo e Vasconcellos	9
		2000

Belem, 25 de Janeiro de 1880.

O Guarda-livros,

THEODORO CHAVES.

SENHORES ACCIONISTAS DA COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE.

A commissão fiscal procedeu com muito [illegible] escrupulo ao exame não só do balanço e mais contas do anno findo, senão tambem da contabilidade, archivo, predios, moveis, utensilios e tudo o que constitue o material da empresa.

Achando-se, portanto, convenientemente preparada, passa a dar-vos conta do resultado do trabalho que lhe fôra confiado.

O balanço, contas e tudo o que concerne á contabilidade desta Companhia, achão-se feitos com a mais rigorosa exactidão, sendo que, tanto os livros, como todos os documentos, apresentão clareza e asseio digno de louvôr.

Para demonstrar que a Directoria cumprio o seu mandato com intelligente dedicação, é bastante consignar este facto: no decurso do anno social de 1878, transitaram nas duas linhas da Companhia 387:989 passageiros, produsindo o tráfego 92:987$500 réis; entretanto o movimento de passageiros no anno findo, effectuado nas mesmas duas linhas foi de 481:336 passageiros, produsindo o tráfego réis 108:254$000, o que demonstra um augmento deste sobre aquelle anno de réis 15:266$500, augmento esse que se elevará a réis 26:312$000 se lhe addicionarmos a renda da 3.ª linha nos quatro mezes em que funccionou.

Devemos, no entanto, dizer que, nos parece, seria a 3.ª linha de maiores resultados, si não fosse adoptada a bitóla estreita, contraria ao plano primitivo, e si o seu traçado em vez de seguir pela estrada do Conselheiro Furtado dobrasse do largo de S. José pela rua Cesario Alvim, vulgo Cruz das Almas, d'ahi pela travessa da Trindade até a travessa do Chafariz do Bispo, passando pelo lado occidental do Cemiterio, evitando-se deste modo maiores despezas com trabalhos de arte, aterros e conservação ou consolidação do respectivo leito e a passagem dos bonds por um extenso quarteirão não illuminado.

Em todo o caso a commissão julga de bom senso, á vista dos resultados da experiencia, reformar a dita linha para bitóla larga, cujas despezas serão largamente compensadas pelo accressimo que deve necessariamente trazer a renda de passagens nos dias de grande concorrencia.

Uma vez admittida a necessidade desta reforma, julga tambem a commissão de toda a conveniencia mudar o trajecto da estrada, na secção correspondente ao lado oriental e fundo do Cemiterio, para as ruas que lhe são parallelas pelo lado do occidente, isto é,

da rua do Conselheiro Furtado seguir pela travessa da Trindade, estrada da Constituição, lado occidental do Cemiterio a ligar-se na travessa do Chafariz do Bispo á secção que por ahi passa, evitando-se assim as duas subidas que o traçado actual apresenta n'aquelles pontos.

Demonstrado, como acima ficou, o augmento progressivo da renda da Companhia, devida sem duvida á boa fiscalisação do serviço; demonstrado ainda que nessa renda se acha incluida a importante somma de 11:045$500 réis, produsida pela 3.ª linha, apezar de passar por um bairro pouco povoado da cidade e em condicções menos vantajosas do que poderia ter sido feita, fica, portanto, justificada a conveniencia do assentamento da 4.ª linha, que ligará o bairro de Nazareth ao largo de Palacio, passando pela estrada de S. João e doca do Imperador, satisfazendo assim a uma necessidade publica de ha muito reclamada. Não obstante, porém, entendemos que a nova linha será mais util, se da doca do Imperador para a cidade estender-se por qualquer das ruas mais ao coração da cidade do que pelas do littoral.

Assim emittido nosso parecer, temos prestado nossa adhesão á todas as medidas propostas pela illustre Directoria, relativamente a este assumpto.

Muito satisfez á Commissão o estado em que encontrou a estação central e officinas da Companhia, observando-se por toda parte asseio, methodo e ordem. E ainda mais satisfez á Commissão o systema economico adoptado pelo actual superintendente; sendo digna de especial menção a tabella para a distribuição das rações aos animaes, á vista da qual póde-se facilmente verificar a respectiva despeza, facto que não se observava na administração anterior, pelo que, é provavel que as rações fossem distribuidas sem peso nem medida, em detrimento dos interesses da Companhia.

Agora, pede a Commissão licença para uma observação: é que tendo a Directoria acabado com as cifras imaginarias dos nossos anteriores balanços, fazendo o inventario real dos materiaes da Companhia, para o fim de começar a escripturação de accordo com os nossos Estatutos, não se justifica o fundo de deterioração tirado no balanço actual, nem só porque correram os reparos do material da empreza no anno, por conta da conta «lucros e perdas», que se acha debitada por quantia superior a 10 % do capital, como porque, segundo os Estatutos, o saldo desta conta de deterioração só em dinheiro póde ser constituido.

A' vista de tudo quanto fica exposto, é a Commissão de parecer:

1.º—Que sejão approvadas as contas referentes ao anno social de 1879.

2.º—Que na fórma indicada pela Directoria seja distribuido aos Srs. accionistas o dividendo proposto, inclusive o fundo de deterioração que passará a conta de «lucros e perdas».

3.º—Que sejão estabelecidas a 4.ª e 5.ª linha e effectuadas as obras indicadas no relatorio.

4.º—Que na acta desta sessão seja exarado um voto de louvor á Directoria pelo modo porque satisfez o seu mandato.

5.º—Que igual voto de louvor seja consignado em relação ao superintendente Sr. Major Luiz Eduardo de Carvalho e Guarda-livros Theodoro Ferreira de Andrade Chaves, pela intelligencia e solicitude com que exerceram os seus importantes cargos.

Belem do Pará, 8 de Fevereiro de 1880.

MANOEL B. MONTEIRO BAENA.
ANTONIO DA SILVA CASTRO.
JOÃO A. G. PEREIRA DE MELLO.